

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: O PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: ANTONIO DEAN BARBOSA MARQUES

July Grassiely de Oliveira Branco

Autores: Israel Coutinho Sampaio Lima

Rochelle da Costa Cavalante

Rosendo Freitas de Amorim

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A atuação da enfermagem na saúde da família vem se consolidando na prática e na experiência adquirida como profissionais de saúde coletiva, construindo ao longo dos últimos anos o Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar do espaço conquistado pelo enfermeiro na Atenção Básica e seu destaque na consolidação da Estratégia Saúde da Família (ESF), ainda existem muitas dificuldades com relação ao processo de trabalho dentro da Equipe, tornando-se um grande desafio para o profissional enfermeiro conciliar suas demandas. Objetivou-se analisar as publicações sobre o processo de trabalho do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família na produção científica nacional da enfermagem no período de 2004 a 2011. Trata-se de um estudo de natureza descrita e exploratória por meio de uma revisão integrativa da literatura. A busca pelos artigos foi realizada no Banco de Dados de Enfermagem (BDENF) utilizando como descritores: gerência, enfermagem e atenção primária à saúde. Os resultados foram organizados em duas categorias: Caracterização das Produções Científicas e Desafios e dificuldades para o desenvolvimento de competências gerenciais no enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF). O processo de trabalho pelo enfermeiro na ESF esta em transição, buscando reorganização da assistência a partir da atenção básica. Destacam-se atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) mobilizados pelos enfermeiros ainda centrado na organização e gestão do trabalho em saúde para o cuidado individual, com raras incursões a uma ação sistematizada e contínua que envolva todas as etapas do planejamento e avaliação das ações propostas, de forma mais participativa, incluindo outros sujeitos interessados. As evidências dos estudos confirmam que os enfermeiros conhecem, compreendem a importância de suas atribuições na ESF entre a complementaridade do processo de trabalho cuidar e gerenciar, às vezes acaba não sendo realizados devido ao acúmulo de funções, os demais profissionais da equipe de saúde da família reconhecem a capacidade gerencial do enfermeiro como de grande importância.